

COMMERCIO DE JOINVILLE

Estado de Santa Catharina
C. LANGOLIS

Anno II.

Assignatura
Anno 8\$000
Semestre 4\$000

Joinville, 1 de Setembro de 1906

Anuncios
mediante ajuste.

N. 70

Senador Gustavo Richard

A propósito da sua eleição ao cargo de Governador do Estado, dirigiu o Exmo. Sr. senador Gustavo Richard á Commissão do Partido Republicano Catharinense a seguinte carta:

"A' Illma. Commissão Directora do Partido Republicano Catharinense. — Meus cordaes cumprimentos.

Agradeço penhoradissimo o brilhante resultado para mim inesperado, da eleição de 29 de Julho.

12 420 votos! Uma somma tão grande de suffragios só se pôde attribuir em grande parte, ao prestigio, á dedicação e aos esforços da digna Commissão Directora.

A quasi totalidade do eleitorado sem distincção de crença politica, acudio pressurosa ás urnas, suffragando igualmente o meu nome e do illustre Dr. Abdon Baptista, para accentuar mais uma vez os benéficos resultados da politica conciliadora, iniciada pelo eminente chefe Dr. Lauro Müller.

E' mister pois cimentar cada vez mais os laços de confraternização que devem existir entre os membros da familia Catharinense a bem da paz, do progresso e da liberdade do nosso estremecido Estado.

Por minha parte, não pouparei esforços nem sacrificios para continuar a merecer a confiança manifestada pelo voto popular de todo o Estado.

Grato mais uma vez pela esplendida victoria que se deve á vossa sabia direcção politica, aqui fico aguardando ordens.— De VV. SS., Atto. Venor. Amigo, Cr. e Obrd.— Gustavo Richard.— Rio, 3—8—06."

Referindo-se á manifestação de que S. Exa. foi alvo na Capital Federal por parte dos catharinenses lá residentes, assim se exprime o "Paiz":

"Os catharinenses residentes nesta capital foram hontem á noite cumprimentar o senador Gustavo Richard pela sua recente eleição ao cargo de governador do seu Estado.

A's 7 1/2 horas partiram em bond especial, da estação do largo da Carioca, acompanhados de uma banda de musica da força policial.

A's 8 horas chegaram á residencia de s. ex., á rua Therezina n. 2, onde foram acolhidos sympathicamente.

Ahi, o sr. Heitor Blum, em nome da mocidade catharinense, saudou o senador Richard, que respondeu declarando contar com o auxilio de todos para responder á confiança dos seus coestadanos.

Aos manifestantes foi depois servida uma mesa de doces.

Usou então da palavra o conego Rangel, que num eloquente improvisoz poez em relevo as difficuldades do governo e a esperança que aquella manifestação traduzia.

Fallaram depois o senador Hercilio Luz, Dr. Celso Bayma, Sr. Virgilio Varzea e ainda o Sr. Richard, que novamente agradeceu as referencias feitas á sua pessoa.

O conego Rangel sandou tambem eloquentemente a familia Richard.

Depois disso seguiram-se as dansas,

que se prolongaram até adiantada hora da noite.

Entre as pessoas presentes notamos os srs.: senador Hercilio Luz e familia, Erico Guimarães, Ministro da industria, conego Rangel, coronel Napoleão Poeta, dr. Celso Bayma, tenente Guilhon, Michele Napoli, Oscar Rosas, dr. Medeiros Filho, Antonio Gomes, Carlos Corassa, Heitor Blum, Donato Mello, Virgilio Varzea, João Varzea e Anthesor Caldeira. O senador Felipe Schmidt e deputado Elyseu Guilherme desculparam-se por telegramma de não comparecer, por doentes.

O sr. Richard recebeu muitas cartas e cartões de congratulações."

Estado de Sergipe

Pelo telegramma que publicamos na secção competente, verão os nossos leitores qual o triste epilogo que teve a deposição do governo de Sergipe, realisada pela insubordinação do respectivo corpo policial por instigação do deputado federal Dr. Fausto Cardoso, que succumbio victima de uma bala, ao dar-se a reposição do governador deposto.

Por mais lamentavel que seja o facto, elle reflecte uma triste lição, de que muito se deve aproveitar o desmarcado espirito de mando, tão comensinho nos homens politicos dos nossos Estados.

A criminoso tendencia de deposições já de ha muito havia arrefecido; infelizmente Matto Grosso veio dispersal-a e de maneira acoroçoante pela impudencia de seus cabecilhas. O desastroso exemplo ia se propagando, mas o Exmo. Sr. Presidente da Republica deliberou por si refrear a ambiciosa tentativa, e o resultado foi na lucta perder a patria o deputado Fausto Cardoso, peregrino talento e um dos mais brilhantes oradores da Camara dos Deputados.

Oxalá que o desastre que soffreu essa ambição de mando repercuta no patriotismo de muitos!

"A Republica," de Curitiba, do dia 7, descrevendo as festas que ali se deram por occasião da chegada do Sr. Dr. Alfonso Penna, refere-se a uma gondola que fez parte da festa veneziana realisada no lago do passeio publico e a qual foi preparada pelo nosso contereaneo Sr. Alvaro Machado da Luz. A gondola, diz "A Republica," agradou muito devido á belleza de sua illuminação, a giorno e a copinhos; a bordo dessa embarcação havia uma pequena orchestra, que executou escolhidos trechos musicaes.

Soubemos depois que a gondola do Sr. Alvaro Machado obteve o premio oferecido pelo Governo do Estado do Paraná.

Syndicato Agricola Joinvillense

Com esta denominação acaba de fundar-se nesta cidade uma Caixa Economica com intuito de auxiliar a lavoura e a industria do municipio por meio de emprestimos a juros modicos. A Caixa receberá em deposito qualquer quantia de 200 reis para cima, só pagando juros, porém, por quantia superior a 2\$000.

Foi encarregado o Sr. Dr. Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho de elaborar os respectivos estatutos e em reunião ultimamente havida foi eleita a directoria provisoria, que ficou constituída dos Srs. Dr. Tavares Sobrinho, Otto Boehm e Emilio Stock, sendo eleitos para o Conselho Fiscal os Srs. Germano Wetzel, Dr. Cezar Pereira de Souza e Eduardo Hoepfner e supplementes os Srs. C. Schmidt, W. Woehl e Jacob Baumer.

Para essa associação já se inscreveram 50 pessoas, e é de esperar, attentos os fins uteis que a inspiraram, que em breve se torne uma numerosa associação e de forte auxilio ao desenvolvimento da nossa vida local.

Os Srs. Guilherme Meinert Junior e Frederico Schlemm organisaram uma firma social sob a razão de Meinert & Schlemm, successora da antiga firma Guilherme Meinert, para o negocio de preparo e exportação de couros.

Uma aldeia suissa, Roggwyle, expulsou o seu pastor, por ser elle advogado demasiado violento da temperança.

Julgando o clero suizo que a conducta dos habitantes de Roggwyle não tinha justificativa, organisou uma especie de boycott contra ella, recusando-se todos os seus membros a aceitar emprego nessa aldeia.

No "Deutsche Medizinische Wochenschrift", o Professor Kron iniciou uma cruzada contra o guardanapo que o criado de hotel costuma a trazer como emblema de sua profissão, mas que, na opinião do professor é um panno deploravelmente anti-hygienico e que deve ser abolido em todos os paizes civilizados.

O Dr. Kron faz ver como os criados os empunham, ora nas mãos, ora nos bolsos das calças e ora debaixo do braço.

Limpam com elle a tampa das mesas, os copos, facas, garfos, enxugam com elle o suor de seu rosto e a espuma de cerverja dos proprios labios.

Nenhum homem civilizado deve tolerar a sua presença, e o Professor Kron fez o seu artigo com o seguinte grito: — abaixo o guardanapo do criado de hotel.

Companhia Industrial

Tendo sido o nosso jornal o primeiro a noticiar a projectada transformação da Companhia Industrial, desta praça, em firma social para o mesmo ramo de commercio, cumpre-nos dizer, para evitar erroneas interpretações, que, existindo a Companhia ha 15 annos, está, segundo os seus estatutos, a terminar o prazo de sua duração em 31 de Dezembro do corrente anno, e, segundo nos dizem, já em sua penultima assemblea geral ordinaria, os accionistas approvaram a resolução, mencionada em acta que foi publicada, de aceitar qualquer proposta vantajosa de liquidação. Tendo apparecido uma proposta de compra á diheiro á vista e a par de todas as acções, proposta que

valle, sendo accolta, a uma liquidação, o que prova o gráo de prosperidade da Companhia, alguns accionistas trataram de vender suas acções e é de suppor, segundo opinião de alguns, que na assemblea geral convocada para 15 de Setembro proximo outros accionistas vendam tambem nas mesmas condições as acções que possuem, ficando assim liquidada a Companhia sem prejuizo para os accionistas.

Bugres

Corre nesta cidade que foram vistos tres bugres na estrada que vae desta cidade ao Jaraguá nas immediações da casa da viuva Colin. Dizem mais que os bugres vistos são um homem e duas crianças, encontrados em uma roça, sem que investisse o adulto conta pessoa alguma.

Desta boato, que ahí vae por conta de quem nos informou, nenhuma confirmação tivemos depois.

Espectaculo Infantil

Em benefício do hospital desta cidade realisam amanhã á noite, alguns alumnos do Instituto Joinvillense um espectáculo theatral no palco do salão Berner.

Diversão instructiva essa, que alem de mais tem o seu lado humanitario, é de esperar que tenha por parte do nosso publico todo o acolhimento o animação de que são merecedores os que iniciaram essa festa de caridade e dos que n'ella tomam parte.

Com as felicitações que dirigimos ao Director e aos alumnos do Instituto Joinvillense, desejamos-lhes resultados a altura de seus louvaveis esforços.

Furtos

Na noite de 26 para 27 os irmãos Oscar, Jorge e Ricardo Spiecke ausentaram-se desta cidade levando varios furtos que praticaram, entre os quaes um cavallo que estava no pasto e pertencente ao Sr. Antonio Feliciano Bastos, uns arreios, que tiraram da estribaria Hagemann, de que um delles fora empregado e outros objectos. Estes furtos são attribuidos a Oscar Spiecke. Elle e seus irmãos, desapparecidos n'aquella noite, foram n'amanha seguinte encontrados em caminho de Jaraguá, para onde os lesados envieram pessoa no seu encalço, tendo sido presos todos.

Sepultou-se no dia 28 o Sr. Carlos Miers, conhecido pedreiro, morador na rua do Meio.

Por iniciativa dos Srs. A. Beck, W. Leisner, E. Riedel e R. Weickert deu-se na noite de ante-hontem um animado baile no salão Berner.

Ha uma lei allemã, de 1900, que veda a entrada de carnes em conservas.

Mas, no entanto, no tempo da campanha contra os indigenas da Africa Sul-Occidental e mesmo agora, são fornecidas ás tropas carnes americanas em conservas que, no dizer do jornal officioso "Gazetta da Alemanha do Norte," são "muito baratas e muito estimadas pelos soldados."

O facto tem sido commentado por diversos jornaes europeus.

Dr. Hercilio Luz

A „Revista da Epoca,” da Capital Federal, estampou o retrato do senador catharinense Sr. Dr. Hercilio Luz e dedicou-lhe o artigo que em seguida publicamos:

„Honra hoje as paginas desta Revista o retrato do eminente homem politico, gloria do Estado de Santa Catharina, cujo nome encima estas linhas.

S. Exa. é representante no Senado Federal do seu Estado natal, e neste um dos mais prestigiosos chefes politicos, distinguindo-se pelo largo descortino do seu espirito illuminado, pelo seu alto tino politico, pelos raros e excelsos dotes de coração, armas essas com que conquistou a elevada e inextinguível posição que occupa em o seu Estado e assim tambem as mais sinceras e admirativas sympathias dos seus patricios, de quem é verdadeiramente querido.

A sua passagem na alta administração que foi qualificada com toda a justiça, por algum de elevado criterio e competencia, como a primeira no periodo republicano, deixou rastros luminosos que em vão tentarão os invejosos apagar, taes foram os actos administrativos praticados por S. Exa., e que o revelaram distincto e benemerito governador que possuia a nitida comprehensão da sua elevada missão que soube cumprir como quem melhor o pudesse fazer.

De facta a politica seguida pelo Dr. Hercilio Luz no governo de Santa Catharina, logo após o luctuoso periodo da revolta da armada, collimou não só o congraçamento da familia catharinense, dividida pela lucta recente, como o progresso material e intellectual do Estado.

Na ordem material deve-se a S. Exa. não só o desenvolvimento da viação publica como o de diversas industrias.

Para o desenvolvimento intellectual concorreu o illustre governador poderosamente, creando escolas e a lei de auxilio, de subvenções aos institutos de instrução primaria e secundaria, que infeliz e erradamente, foram posteriormente supprimidas.

Essa politica de reconstrução e progressista, que traria, si fosse continuada, infallivelmente a elevação do nivel social do Estado, foi por S. Exa. posta em execução com a largueza de vistas e energia de acção que o caracterizam.

Foi assim que o Dr. Hercilio Luz elevou-se á posição que só é dado atingir aos homens de real merecimento e que se servem do poder alvejando unicamente o cumprimento rigoroso dos seus deveres em beneficio dos Estados que governam.

Antes, porém, de ser o emerito governador que foi, o Dr. Hercilio Luz foi soldado que honrou a farda que vestiu, batendo-se pela legalidade ao lado do actual ministro da guerra e do bravo general Carneiro, pelo que mereceu de Floriano Peixoto as honras de coronel do exercito, pelos seus relevantes serviços de guerra.

Reeleito agora senador federal pelo seu Estado — sem ter tido competidor — o que prova a acceitação geral da sua candidatura, o seu prestigio politico entre os seus patricios, prestigio sem competencia, eis de novo S. Exa. na curul senatorial, honrando o seu Estado.

Devotado em extremo ao engrandecimento da sua terra, ao bem-estar dos seus patricios, que nelle encontram sempre o amigo desvelado, prompto a empregar em beneficio delles os seus esforços espontaneos, a sua influencia real, S. Exa. não perde a occasião de deixar fallar o seu grande coração, a sua alma altruista, mesmo porque a politica de S. Exa. é, sempre: fazer o bem.

Approvamos a oportunidade para cumprimentar a S. Exa. pela sua mais que significativa reeleição.

A 7 deste mez de Setembro realisa-se em S. Francisco a tradicional festa de N. S. da Graça, padroeira d'aquella parochia. São festeiros o Sr. Dr. Joa-

quim Leite Ribeiro e a Exma. Sra. D. Alexina Lobo de Oliveira, esposa do Sr. Alfredo Nobrega de Oliveira.

Se o tempo permitir, a banda da sociedade „28 de Setembro” tocará amanhã de tarde em frente ao „Club Joinville.”

Amparo das Familias

Esta associação pagou á viuva do socio Domingos de Carvalho, ultimamente fallecido, a importância de „64\$800 da quota que lhe coube.

A Directoria desta associação convocou uma reunião geral para amanhã, em uma das salas da Intendencia Municipal.

Lloyd Brasileiro

A decantada reorganização da companhia de navegação „Lloyd Brasileiro” foi, para o porto de S. Francisco, uma verdadeira desorganização.

De então para cá, a partir do inicio do novo itinerario, começaram as irregularidades das partidas dos paquetes, excessiva demora nas viagens, supressão de outras e preferencias das cargas de outros portos com prejuizo das do porto de S. Francisco, tudo isso quando se esperava melhorar o serviço antigo, já de si tão deficiente e mau.

Ha nessa trapaalhada a que se denominou — reorganização — um tal menoscabo pelo interesse publico que chega a revoltar!

A comunicação entre o nosso porto e o do Rio Grande, que entre si mantem importantes transações, está quasi cortada, se é que se pode considerar comunicação a viagem de um vapor mensal sem satisfazer as necessidades commerciaes sempre crescentes entre esses dous pontos. Far um mez que do Rio Grande nos chegou o ultimo paquete e durante este longo periodo accumularam-se lá mercadorias cuja falta está sendo sentida pela nossa população, taes como o xarque, o trigo e outros, e que n'aquelle porto permanecem por falta de transporte.

No tocante á correspondencia o monopresio se patenteia. Chega retardada por que os vapores do Lloyd portadores das malas deixam-n'as ficar em Paranaguá muitos dias, enquanto elles carregam ali bananas com que se enchem em prejuizo das cargas accumuladas em S. Francisco.

O vapor „Amazonas”, que sabio do Rio a 15 annunciando escala por S. Francisco e que conduzia para a nossa praça correspondencia da Europa relativa á mercadorias já chegadas e impedidas de serem despachadas por falta dos respectivos documentos consulares, esse mesmo vapor sabio directamente de Paranaguá para o sul sem se saber onde deixou a nossa correspondencia, que só a 27 aqui chegou, trasida pelo vapor allemão „Sparta”.

Os vapores que o Lloyd nos faz o favor de mandar nem vão ao Rio Grande nem em seu regresso se dignam tocar em S. Francisco.

As cargas destinadas a S. Francisco e que o „Amazonas” recebeu no Rio foram deixadas no porto de Paranaguá, o que determinou o commercio desta cidade, prejudicado por tanto menosprezo, a propor indemnização pelos prejuizos que tal desidia occasiona.

Parece que é esse o mais acertado alvitre diante da indifferença que se nota para com as nossas reclamações.

Os prejudicados que não esperem cobro nos deamondos do Lloyd Brasileiro senão responsabilizando-o pelos prejuizos que soffrerem: o mais é malhar em ferro frio.

Em Curitiba falleceu o talentoso paranaense Nestor do Castro, redactor chefe d'„A Republica”, daquella capital.

O Sr. tenente Escobar, commandante do contingente em serviço na estrada D. ... foi victima de um furto de 500.000 em notas de papel moeda, retiradas da casa onde está residindo, no kilometro 41 daquella estrada.

Com autorização do Exm. Sr. Governador do Estado, preparou o Sr. superintendente municipal um recolhimento para alienados na casa do antigo hospital, á rua Allemã. As obras que se tornavam necessarias ficaram promptas ante-hontem. A casa, assim reparada, ficou bem arrejada, com quatro comportimentos reforçados e um quarto forte para furiosos, alem de outros compartimentos que devidamente preparados podem alojar muitos doentes indolizes.

Hontem foram lá recolhidos os 6 alienados que por falta de melhor local estavam no quartel da policia.

A' boa vontade do Sr. coronel Pereira de Oliveira se deve esse serviço.

De Curitiba chegará hoje a esta cidade, vindo no „Victoria”, o Sr. Heitor de Sousa Lobo com sua Exm. familia.

Em sua companhia vem sua irmã, a Exma. Sra. D. Anna Lobo Guimarães, de Antonias, esposa do Sr. coronel Libero Guimarães.

A todos os nossos cumprimentos.

Tem estado gravemente doente em Itajubá a Exma. Sra. D. Emilia do Couto, muito relacionada nesta cidade onde morou por alguns annos com sua filha, então professora publica, Exma Sra. D. Sinhá do Couto.

Pelo seu restabelecimento fazemos ardentos votos.

Marsella importa annualmente 100.000 kilogrammas de cabellos asiaticos e cerca de 50.000 kilogrammas de cabellos procedentes da Europa Meridional, Hespanha, Italia e Macedonia.

A Europa Septentrional fornece ainda a França de 18 a 20.000 kilos de cabellos louro pallido que os francezes chamam „flaire”.

A contribuição annual de cabellos francezes não passa de 15.000 kilos de restos apañados nas alcovas dos trapeiros e cerca de 15.000 kilos, colhidos á tesoura pelos toadrosos.

Os negocios de cabellos em Limoges orçam por 70.000 francos o que representa mais ou menos 1.500 kilos. Sendo na media de 170 grammas o peso de cada cabeleira (os cabellos pretos e castanhos são mais pesados do que os louros) aquelle peso representa nove mil tonsuras.

Ha em França duas feiras de cabellos — a de Gannat no Auvergne, e a de Morlaix nos Baixos Pyreneos. As cotações variam muito nestas feiras.

O preço medio é de 50 a 60 francos por kilo, mas lotes bonitos, taes como os de cabelo louro cinzento, chegam a 200 e a 400 francos. Os cabellos brancos são vendidos a peso de ouro. Houve um lote de um kilo pago por 10.000 francos. São rarissimos no mercado.

O tumulo de S. Pedro é outra vez objecto de discussões que hoje, tanto como dantes, não decidirão cousa nenhuma. Agora chegou a vez de um archeologo italiano, o Sr. Marcello delle Pietrevecchie, que, se dirigindo ao Papa com todo o respeito devido por um catholico, lembra ao Chefe da Igreja que é necessario e urgente resolver tão velha questão.

Lembra o archeologo que a igreja de S. Pedro edificada no sitio da basilica do Imperador Constantino, levantada onze seculos antes sobre o tumulo do Apostolo, é objecto das peregrinações christãs, que, segundo a tradição devem achar alli o lugar onde repousam os restos mortaes do santo.

— Será justo, acrescenta o Sr. Pietrevecchie que pelo nome não perde como archeologo, será christão e attendêrã principalmente aos principios da nossa religião considerar como tumulo do Apostolo um sitio de que não se tenha a certeza de guardar os venerados despojos?

Muitos archeologos examinaram a Arca e concluíram pela não existencia de restos humanos que se diz estarem alli conservados. — E' preciso, conclue o autor da petição ao Papa, que V. S. ponha termo ao escandalo. E' dever de V. S. eliminar da religião tudo o que não for verdade; qualquer duvida a respeito das cousas santas é nociva e quando a duvida é justificada, o seu perigo é incalculavel.

Hospedes e Viajantes

Durante a semana aqui estiveram: o Sr. capitão Alvaro Gentil, escriptuario da Alfandega de Florianopolis, em gozo de licença em S. Francisco, aonde veio com sua Exma. familia; o Sr. Antonio Tavares do Amaral, empregado da casa Rosa Neves & Cia., de Florianopolis.

De Campo Alegre aqui se acha o Sr. João Firmino Machado e de Jaraguá o Sr. Domingos R. de Nova Junior. De Barra esteve o Sr. Castano Silveira De S. Francisco o Sr. Cypriano José Corrêa.

Estão nesta cidade, vindos de Inaruby, os irmos Sra. Jeronymo, Antonio, David e Gervasio Barreto.

A „city”, em Londres, contém 360.000 commerciantes de dia e apenas 10.000 de noite.

Nos ultimos quarenta annos o Imperio Britannico augmentou de 40 por cento.

Deu o „Cri du Peuple” esta noticia verdadeiramente sensacional. O socialismo teve entrada na corte de Saint James, que lhe escancarou as portas.

Trata-se nada mais nada menos do que da apresentação, em recepção solemne, ao Rei e á Rainha, de Misses John Burns, mulher do Ministro operario. As sobras duquesas, as americanas riquissimas tornadas fidalgas, mal puderam dissimular o seu espanto e o orgulho offendido, quando viram Eduardo VII e a Rainha Alexandra prestar o mais gracioso acolhimento a „essa sujeita”, que fôra ao pago a pé, do bairro menos aristocratico de Londres, -- Battersea. Mrs. John Burns trajava com toda simplicidade, sem joia nenhuma.

Na corte todas as vistas fixavam-se nelle e muitos labios sussurravam „Shocking!” Por pouco diriam „que o Rei se „encanhalava”.

Eduardo VII, mais logico do que os seus cortesões, entendeu que uma mulher de ministro não podia deixar de ir de par com as outras mulheres de ministro, fossem quizes fossem os seus fôros de fidalga. O Rei quis dar á nação britannica uma prova mais do seu espirito democratico e igualitario.

A recepção de Mrs. Burns na corte teve um collarario engraçado. Lady Havreham que tem pretensões de liberalismo escreveu-lhe:

— Querida Sra. Burns;erei muito feliz se receber-lhe em minha casa. Desculpeme de não ir eu mesma á sua casa: Battersea fica tão longe de Grosvenor-Square!

Battersea é um bairro de operarios e Grosvenor-Square, o bairro aristocratico de maior apuro.

Mrs. Burns respondeu logo e ao pé da letra:

— Querida Lady Havreham: acabo de verificar na carta de Londres que a distancia de Grosvenor-Square a Battersea é exactamente a mesma que de Battersea a Grosvenor-Square.

Guilominas

Padm Ideal. — Mistura-se bem 3 colheres de nuzena, 4 ditas de assucar fino, 1 dita pequena de manteiga, um calix de licor de anizete, 2 gemmas de ovos e 1/2 garrafa de leite.

Depois de tudo bem mexido, vai ao fogo para cosinhar docemente, mexendo sempre, até ficar um mingão grosso e bem lizo. Então despeja-se em formas molhadas em agua fria, e quando frio vira-se n'um prato.

E sobre este pudim se lançará depois um molho feito do seguinte modo: — uma chicara cheia de vinho do Porto, uma dita de agua assucarada, canella em casca, caquinha de limão, meia colherinha de maizena tudo misturado, vai ao fogo mexendo sempre, e logo que engrossa despeja-se sobre o pudim, e depois de tudo prompto, quem o fizer mande um, como mostra, ao redactor do „Commercio de Joinville”.

Ovos Molles. — Junta-se o leite de um côco a 1:500 grammas de assucar reduzido á calda em ponto de espelha. Deixa-se esfriar e junta-se 15 gemmas de ovos

batidos, mexe-se para misturar bem e vai ao fogo para cozinhar, tendo cuidado que não queime.

Achando-se um bebado junto ao pulpite ouvindo o sermão, principiou a analysal-o em voz alta:

„Essas palavras são do Santo Agostinho. Estas outras são do Evangelho de S. Marcos etc.“

O pregador, enfadado de o ouvir, lhe gritou:

„Calate, bebado.“
Ao que o bebado respondeu promptamente e apontando para o padre:
„Isto agora é delle.“

O futuro governo

Assegurava-se na Camara que o futuro governo do dr. Afonso Penna será o seguinte:

Ministro Exterior, barão do Rio Branco; interior e justiça, deputado David Campista; fazendas, senador Feliciano Penna; industria e viação, dr. Anão Reis; guerra, general Mendes de Moraes; marinha, contra-almirante Huet Barcellar.

Prefeito do Distrito Federal: general Francisco Marcellino de Souza Aguiar. Chefe da policia: dr. Alfredo Pinto.

Falleceu no dia 30 o surdo-mudo Germano Schlottag, muito conhecido e estimado nesta cidade, onde morava em casa do Sr. Guilherme Walther.

No jantar annual das „Filhas do Coroa“, Sr Thomas Elliott disse que ha na Inglaterra 168.000 mulheres empregadas na agricultura.

Destas, 100.000 cultivavam terras proprias e 6.700 se alugavam como jardineiras, floristas e semeadoras.

Nas graças concedidas pelo Rei Eduardo VII por occasião do seu anniversario natalicio, está a que recebeu o Sr. F. G. Gould, famoso caricaturista da *Westminster Gazette*, feito cavalleiro.

O partido liberal ora no poder devia-lhe uma distincção. O Sr. Gould com a sua penna, porque só desenha a penna, contribuiu mais do que nenhum orador, mais do que nenhum jornalista liberal a arruinar o prestigio do Sr. Balfour e do Sr. Chamberlain, este principalmente, que elle muitas vezes representou na figura de um charlatão e de um prestidigitador.

O vapor „Grefuld“ é esperado em S. Francisco no dia 10 de Setembro.

Realiza-se em Milão, do dia 15 a 22 de Setembro, o XV Congresso Universal da Paz.

A comissão organizadora é constituída pelo Sr. E. T. Moneta, Presidente; Guglielmo Ferrero, Umberto Molenghi, Vice-Presidentes; Antonio Baslini, The-soureiro e Alexandre Tassoni Estenche, Secretario.

O Congresso realiza-se sob a protecção da Commissão Honoraria, presidida pelo Sr. Tommaso Tittoni, Ministro das Relações Exteriores e pelo Senador Marquez Ettore Ponti, Prefeito de Milão.

Cavalleiro de Industria

Pessoa que sabe nos proweniu estava a chegar a esta cidade, vindo do Paraná, um cavalleiro de Industria, sujeito bem vestido e cujo manejo consiste em se fazer conhecido de todos aquelles de quem tenciona pedir dinheiro emprestado, servindo-lha qualquer quantia.

Por nosso turno proweniu aos incautos.

Está nesta cidade o Sr. Annibal Rocha, negociante em S. Miguel, do municipio de Campo Alegre.

O „Club Joinville“ dará um baile a 7 de Setembro, no salão Walther.

TELEGRAMMAS

Serviço Especial de Commercio de Joinville

Rio 26.

Foi encerrado com grande solem-nidade o Congresso Pan-Americano. — Seguiu a Bahia para Sergipe o general Firmino Lopes Rego, com-mandando as forças que para aquelle Estado foram mandadas com o fim de repór o governo deposto pelos partidarias do deputado federal Dr. Fausto Cardoso.

Rio 27.

Consta com bons fundamentos que o Dr. Lauro Müller será o ministro da viação no ministerio do Dr. Afonso Penna.

— Falleceu na Bahia o senador federal Arthur Rios. Para a sua vaga foi adoptada a candidatura do Dr. Severino Vieira.

Curityba, 29.

Embarca hoje para a Europa o governador deste Estado, Dr. Vicente Machado, cujo estado de saude con-tinua ser grave.

Rio 29.

Foi reposto o governo legal de Sergipe. Houve conflicto, em que morreu o Dr. Fausto Cardozo, ba-leado no baço. A consternação é geral.

Rio 29.

Rebentou revolução em Cuba com enormes proporções. Consta que o presidente Palma renunciará governo, entregando-o nas mãos da assemblea.

O Sr. Angelo Piazero, de Jaraguá, tem desenvolvido grande actividade na descoberta dos tres irmãos Spiecke, que daqui fugiram furtando um cavallo e varios objectos.

Dous desses *passaros* já conseguiu o Sr. Piazero pôr em segurança, tendo mandado d'ali pessoa ao encalço do terceiro, que havia ido para Blumenau, onde talvez a esta hora já esteja em caminho da *gaiola*.

E' esperado de Ponta Grossa uma turma de trabalhadores praticos para o serviço de construcção da linha ferrea entre esta cidade e Jaraguá.

Indo um padecente para o patibulo, o padre que o acompanhava, julgando-o muito coitrito, lhe disse:

— Quanto és ditoso, meu filho! ainda hoje vais cejar com os anjinhos!

— Oh! Sr. padre, lhe respondeu o pa-decente muito enxuto, quer V. Rma. trocar a sua ceia pela minha?

O padre embatucou.

A Turma

A' Mario Lobo

A machina apitara prowenindo a turma que devia embarcar. Os trabalhadores, uns descalços, outros mettidos em grossos sapatos, quasi todos com os paletois sobre os hombros, cada qual com a picareta e a pá sobre o paletois, carregaram para os carros as ceastas com os utensilios da ma-talotagem, n'uma voseria alegre de quem terminava o arduo trabalho do dia, sob o calor do sol, para descansar até a manha seguinte no conforto dos casebres erguidos ao longo da linha, e que se agglom-eravam, como um arraijal provisório, no fim do trecho, aonde o trem os ia levar diariamente, á mesma hora, sob a luz fugitiva de cada tarde.

O embarque foi tumultuoso, sob a al-

Lyra Semanal

Apotheose

A noite era de festa. Vaporosa, Brincava no alto céu a lua fria; E no jardim a musica nervosa, Uns compassos nostalgicos gemia . . .

Era franca a expressão, franca e ruidosa Que punha nos semblantes a alegria; Apenas uma flôr, a mais formosa, Nesse jardim florido se não via.

Mas, o fortuna rara! eis que chegaste, Chamando sobre ti toda a attenção, Dos roseos corações que incendiaste . . .

E o povo percebendo que chegavas, Corria para ver o azul claro, Que tu ias deixando onde passavas!

Alipio Machado.

gasarra d'aquelles cem homens, alguns ainda muito crianças, que se precipitaram para o carro assaltando-o pelos dous lados, todos alegres, trepando quasi todos ao mesmo tempo, entre empurrões e ditos pesados de camaradagem.

Sentaram-se uns á borda dos carros, com as pernas de fora; outros no meio se acomodavam entre as ceastas e as ferramentas, sobre pequenas caixas e trou-xas com roupa.

A machina deu um ultimo apito a parti-r. Nos carros soou um ódio de tropa. Ergueram-se chapéus saudando a partida e o trem rodou.

— Chega-te para lá, demonio. Não vês que me eborrachas o pé!

— Oh Chico, tira-me cá essa garrafa. E fallaram sobre o serviço.

Mais adiante, n'um grupo, chasqueavam de um companheiro.

De repente a chaminé expellio um pe-nacho de fagulhas que se espalharam pelos homens de ultimo carro. Foi um rebolito. Sacudiam-se com o chapeos e os paletois as falças cadentes e entre risadas a loco-motiva seguia na sua indifferença de machina.

N'uma pequena suada a sineta bada-lou. Atravessava-se um matto verdejante, a cuja orla descampada erguiam-se pilhas de dormentes refugados. A paisagem se alternava o miudo, passando rapidos aos olhos dos que iam roças e capoeiras, regatos e pequenos casais rodeadas de la-ranjas.

— Lá vem o rio!

A sineta badalou e d'ahi a instante appareceu o ponte, toda de madeira deixan-do ver em baixo grossos troncos emer-gindo d'agua. Por cima rodou o trem. O rio parecia dormir entre as suas margens lodosas, onde o mangue crescia compacto e verdejante, em voltas suaves, a que a luz serena da tarde emprestava uma tons de melancolia, emquanto por sobre a face quieta das aguas esbatiam-se os tons roseos das nuvens do occaso.

Os trabalhadores atravessaram a ponte dilatando o olhar por de redor d'aquelle panorama inculito e gracioso, como se a alma recebesse a benção do dia que expirava.

Transposto o rio entrou-se na matto, através da qual a linha seguia, ainda pouco consolidada, trechos de terrenos argillicos de vegetação baixa e exuberante, outros arenosos, outros ainda baixos e paludosos; deixando ver ao longe montes sobre cujos cimos a noite começava estender a cor-parda do seu manto.

A machina teve de parar para receber uma pequena turma de trabalhadores.

Os dos carros acolheram os companheiros com brados de saudação.

— Pula cá, oh Fructuoso!

Um ao subir, auxiliado por um cama-rada do carro, ia cahindo.

Foi uma explosão de risotas.

— O diabo está fraco das pernas.

— Mas não é de trabalhar.

— E' de cachaça.

Entrou um rapaz fransino. Vinha triste.

— Diabos levem tristezas, oh! Mucio!

— Deixa-me, disse elle.

— Deixa-o, Joaquim. Bem sabes que aquillo são tristezas por cousa da noiva.

— Eu mesmo ia ficar triste porque a noiva estivesse a bater as canellas.

A noiva de Mucio morava no acampamento. O pai e o irmão eram trabalha-dores, que por cauza da gravidade da doente haviam faltado ao serviço. Mucio voltava para o seu casebre com anciedade apprehensiva e desconfortadora.

O trem rodou de novo.

A noite cahira imperceptivelmente o esparsas estrelas brilhavam na cupula es-cura do céu.

Da chaminé desprendeu-se novo pen-acho de centelhas, que a noite tornou de um effeito deslumbrante, como se um tur-bilhão de microscopicas estrelas passasse por cima daquellas cabeças n'um vertiginoso evoaçar illuminando lhes o caminho.

Maior alvoroto despertou entre os tra-balhadores aquelle evoaçante estrelleja-mento de pequeninas brassas.

O acampamento se avizinhou.

Na volta, a machina deu o signal e to-dos os voses se ergueram n'um coro de satisfacção. Era o descanso que chegava.

Cada qual pegou nos objectos que trou-xera. Os casebres de madeira, em linha irregular, amontoavam-se ao longo da linha, em ambas as margens da estrada.

O trem diminuiu a carreira o parou. Foi um safa-safa geral, debaixo de um vosear confuso e alegre.

— Mucio — chamou alguem, que o rapaz reconheceu entre os que aguarda-vam a chegada dos companheiros.

Elle com o coração em aucta, pergun-tou ao que o chamava:

— E' Maria?

— Morreu agora mesmo!

Todas as bocas emmudicaram e aquelles homens inculitos, que voltavam contentes para o acampamento, estacaram como que feridos pelo golpe que fora tão repentinamente descarregado no coração do triste companheiro.

— Morreu! morreu! — disseram baixi-nho.

Mucio, ainda no carro, de pé, recebera em cheio o rude choque. Ficou ali como que petrificado. Depois agorrou os cabellos com uma das mãos e estendeu o outro braço para o ceo.

— Que raio de sorte a minha!

E soluçou. — Deu um salto para a terra e disparou para o casebre.

A turma silenciosamente se foi disper-sando e muito ao alto, lá no ceo, uma grande estrela luminosa envolveu se n'um manto negro de nuvens.

Ginosto Saciba.

Annuncios

Vende-se

Chãos de casa

situados na Estrada do Imperador, com communicacão á Estrada de S. Catharina. Para tratar com

Carlos J. Etzold.

Companhia Industrial

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assemblea geral extraordinaria, no dia 15 de Setembro proximo vindouro, para resolver-se sobre a dissolu-ção e liquidacão desta Companhia e outros assumptos.

Joinville, 9 de Agosto de 1906.

O presidente,

Procopio Gomes de Oliveira.

Papel de musica

recommenda C W. Boehm.

Vende-se

uma boa CASA na rua S. Pedro, em frente á rua do Príncipe. Para tratar com o proprietario

Gustavo Sell.

Julio Barreto

leciona todos os instrumentos de sopro, violão e bandolim e ensina os princípios elementares da musica theorica e pratica.

Vende musicas partituras para piano, cithara, flauta, violino e bandolim e instrumentadas para banda.

Abriu uma aula n'uma das salas da sociedade „Guarany“, onde leciona ás quarta, quinta e sabbado as materias seguintes: portuguez, até analyse grammatical e logica, geographia, historia, especialmente do Brazil, arithmetica e musica.

Dá lições em casas particulares.

Pode ser procurado no edificio onde funciona a S. M. „Guarany“ á rua Conselheiro Mafra.

TERRENOS

Vende-se lotes para edificação em frente á estação da estrada de ferro, nesta cidade.

A' tratar com o Sr. João Gomes de Oliveira.

O Advogado

Dr. AMÉRICO DA SILVEIRA NUNES

Promotor Publico de Joinville

Com 8 annos de pratica no fóre da Bahia

Accoita o patrocinio de causas civis e commerciaes.

Pode ser procurado todos os dias uteis no

Hotel Müller
Joinville,

G. B. Trinks

successores

offerecem:

Azeitonas	lata	Rs. 0\$800
Marmelada	„	Rs. 1\$600
Goiabada	„	Rs. 0\$500
Massa de Tomate	„	Rs. 0\$800
Abacaxi (inteira)	„	Rs. 2\$500
Fructas em calda	„	Rs. 0\$800
Espargo	„	Rs. 2\$000
Mostarda prep. franceza	vidro	Rs. 1\$000
Assucar branco refinado	1 Ko.	0\$5500
„	15 Ko.	7\$500
„	crystallis.	1 Ko. 0\$400
„	15 Ko.	5\$500
Assucar branco em tablettes	1 Ko.	700
idem	15	9\$500
Petits pois (lata de 550 gr.)		R\$ 1.000
Fogoreiros á alcool	„	2.500
Vassouras com cabo	„	1.000
„	„ maiores	1.400
Maizena	„	400

G. B. Trinks

SUCCESSORES.

Calçado Clark

Unico depositario n'esta cidade da Companhia Calçado Clark

Alfredo Navarro d'Andrade.

Acabo de receber um completo sortimento, tanto para senhora como para homem

Galochas de boracha

graxa de polio

e muitos outros artigos relativos.

preços sem igual

Alfredo Navarro d'Andrade.



Carlos Elling

Rua Ludovico

recommenda por preços baratissimos

Carrinhos

modernos em diversos modelos e côres, envernizados com rodas patentes, molas de nickel, cortinas patentes e com os enfeites mais modernos.

Carrinhos para bonecas

Mobílias

de Bambú e Vime

Berços, Camas,

Cadeiras para creanças

Jardineiras,

Cestos, balaios etc.

VERMICIDA

DE

G. Boettger

liquido e em capsulas, remedio muito recommendavel como o mais efficaaz contra

Vermes intestinaes

Não prejudica as crianças.

Se encontra na Pharmacia

H. Delitsch, Joinville.

Ultima moda

Acabamos de receber Grande sortimento de

calçados

de todas as qualidades, para Senhoras, Homens e Creanças.

Preços baratissimos

G. B. Trinks
successores.

A Sul America
Companhia de Seguros de vida

Fundos de garantia mais de
13.000.000\$000

O ultimo balanço prova a brilhante situação da Sul-America, que figura hoje entre as maiores companhias do mundo.

Funciona em todas as republicas sul-americanas e em Portugal.

Representante n'este Estado:

Roberto de Trompowsky, Florianopolis.

Para qualquer informação sobre seguros de vida queirão dirigir-se a Otto Boehm, nesta cidade.

HOTEL DO COMMERCIO

O melhor de S. Francisco do Sul

ANTIGO HOTEL DA VIUVA ANNA SOARES.

Neste bem acreditado estabelecimento os senhores hospedes acharão

excellentes commodos, optima mesa, banhos

e um variado sortimento de



Vinhos e outras bebidas finas.



Neste estabelecimento falla-se: portuguez, francez e allemão.

O Proprietario:

Henrique Assumpção.



Vinho de Cabanas

Inteiramente puro.

Não contem absolutamente alcool adicionado

Garantido e importado por

CAMPOS LOBO

DEPOSITARIOS:

JOINVILLE:

S. FRANCISCO:

Alfredo Navarro de Andrade.

J. A. de Oliveira Filho.

Tambem se encontra nos hotéis BECKMANN e MÜLLER, de Joinville; e OLIVET, de S. Francisco.

Ao Navarro

Grande sortimento de

Armarinhos, Papelaria, Livraria, Calçados e Chapéus

Tem sempre em stock estes artigos, vendendo por preços razoaveis.

Armazem de Seccos e Molhados

POR ATACADO E A VAREJO.

Marmelada, lata desde	600 rs.
Goyabada, „	1\$500
Café moido Kilo	1\$000
Manteiga „	1\$600
Massa tomate	800 rs.
Sardinhas	400, 500 e 800 rs.
Vinho	Dz. 10\$000, Garrafa 1\$000
Vinho do Porto, garrafa desde	1\$000